

Carlistas já preparam festa em Salvador

● SALVADOR. Na próxima quinta-feira, o centro de Salvador pode virar palco de uma disputa: de um lado os carlistas prometem pôr nas ruas 50 mil pessoas para fazer um ato de desagravo ao senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que deverá retornar à Bahia sem seu mandato. Do outro, a oposição garante que levará o mesmo número de pessoas às ruas para protestar contra o senador.

Para que a renúncia de Antonio Carlos não tenha um gosto tão amargo de derrota, o governador da Bahia, César Borges, e o prefeito de Salvador, Antonio Imbassahy, trabalham para reunir 50 mil pessoas no Pelourinho, entre elas 400 prefeitos, a cantora Gal Costa e a escritora Zélia Gattai. Haverá também seis trios elétricos.

O risco de confronto com a oposição é uma preocupação dos carlistas, mas o líder do PT na Câmara, Walter Pinheiro (BA), garante que a intenção não é a de promover qualquer confronto, mas de mostrar que nem toda a Bahia está aliada a Antonio Carlos:

— Será uma manifestação paralela, mas sem confronto — disse.

A festa de Antonio Carlos terá como peça principal de decoração o trombone, que será pintado no fundo do palanque onde o pefelista fará seu discurso. O instrumento passou a ser associado a Antonio Carlos depois que, em discurso no início do ano, o presidente Fernando Henrique, irritado com as constantes denúncias e brigas do senador, disse que o país já estava cansado dos trombeiros.

Entre os pefelistas baianos a preocupação é com o tom do discurso de Antonio Carlos. Trabalham para convencê-lo de que deve ser o menos duro possível com seus adversários.

— É verdade que não vai poupar Fernando Henrique, Jader e muitos outros, mas não vai agir como um louco, não será diabólico. Ele deve bater com moderação no presidente — disse uma pessoa próxima ao senador.